



OS LIVROS DIDÁTICOS DE FILOSOFIA DO PNLD 2018: UMA ANÁLISE DO NÃO LUGAR DA FILOSOFIA AFRICANA.

Bianca da Silva Dantas¹, Luciano da Silva²

RESUMO

O relatório apresenta uma análise sobre o racismo estrutural presente nos livros didáticos de filosofia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018. O ponto de partida indaga se o estudo da filosofia exige condições sociais, culturais ou políticas específicas, ou talvez um ambiente urbano, uma polis, para se desenvolver, e busca mostrar que a filosofia africana não atende a esse padrão, porque apresenta características próprias e insurge contra a afirmação de que não é possível fazer filosofia fora dos padrões da filosofia tradicional. O objeto de pesquisa vem a ser o fato de que o não lugar atribuído à filosofia africana se reflete no ensino de filosofia no Brasil. Para tanto, busca saber se o disposto no artigo 26-A da Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB/96), vem sendo atendido pelo referido Programa do governo federal brasileiro. A metodologia utilizada é a abordagem qualitativa, e de natureza básica. O referencial teórico articula a noção de encobrimento do outro (DUSSEL, 1993) e antirracismo (NASCIMENTO, 2020). Como resultado, o relatório mostra que a ausência dos elementos afroperspectivistas nos referidos livros constitui a afirmação de um não lugar da filosofia africana.

Palavras-chave: Filosofia, Ensino, África.

¹Aluna do curso de licenciatura em filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: dantasbianca15@gmail.com

² Doutorado em filosofia, Professor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lucianojob@gmail.com



***THE 2018 NTP PHILOSOPHY TEACHBOOKS: AN ANALYSIS OF THE
NON-PLACE OF AFRICAN PHILOSOPHY.***

ABSTRACT

The report presents an analysis about the structural racism present in the philosophy textbooks of the National Textbook Program (NTP) 2018. The starting point asks if the study of philosophy requires specific social, cultural or political conditions, or perhaps an urban environment, a polis, for its development, and seeks to show that African philosophy does not meet this standard, because it has its own characteristics and protests against the assertion that it is not possible to do philosophy outside the standards of traditional philosophy. The object of research is the fact that the non-place attributed to African philosophy is reflected in the teaching of philosophy in Brazil. Therefore, it seeks to know whether the provisions of article 26-A of the Law on guidelines and bases for national education (LDBNE/96) have been met by the aforementioned Program of the Brazilian federal government. The methodology used is the qualitative approach and has a basic nature. The theoretical framework articulates the notion of concealing the other (DUSSEL, 1993) and anti-racism (NASCIMENTO, 2020). As a result, the report shows that the absence of Afro-perspectivist elements in the referred books constitutes the affirmation of a non-place of African philosophy.

Keywords: Philosophy, Teaching, Africa.